

MATERIAIS BIOCERÂMICOS: PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLÓGICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Caroline Mainardi Tomazi¹; Rita de Kássia Souza¹; Daiane Trevisan dos Santos²; Janice Almerinda Marin³

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana – UFN /
carolinemtomazi@gmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana – UFN /
ritaks12@yahoo.com.br

²Cirurgiã Dentista Daiane Trevisan dos Santos / trevisan_daiane@yahoo.com.br

³Docente do curso de Odontologia da Universidade Franciscana – UFN /
jmarin@ufn.edu.br

RESUMO

Ao decorrer do tratamento endodôntico devemos considerar diversos fatores, desde a exploração inicial, a fim de eliminar microrganismos e infecção bacteriana até a escolha do material utilizado para selamento do canal radicular, que deve conter propriedades consideráveis, visto que, cada etapa endodôntica influencia diretamente no prognóstico do tratamento endodôntico. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre as propriedades físicas, químicas e biológicas dos cimentos biocerâmicos utilizados na endodontia. Foi realizada a busca no portal PubMed, Scielo, Google Acadêmico e ainda realizada uma busca manual nas referências dos artigos encontrados, utilizando as palavras “physical bioceramic”, “bioceramic sealer”, “endodontic sealers”, “biological sealer”. A pesquisa foi limitada a artigos publicados entre 2007 e 2018, sendo incluídos 28 artigos científicos. Para obter sucesso no tratamento endodôntico é relevante utilizar um cimento que tenha características compatíveis ao ambiente que será aplicado, assim, entre os materiais inseridos recentemente na endodontia, os materiais biocerâmicos possuem vantagens em relação a outros seladores e vieram para propor uma otimização na obturação. Concluímos que os cimentos biocerâmicos apresentam biocompatibilidade, atividade antibacteriana, adequado selamento, além de rapidez de trabalho, tempo de presa mais curto, entre outros. Satisfazendo as propriedades necessárias a endodontia. Contudo, mais estudos comparativos, in vivo, são imprescindíveis para fomentar a aplicação clínica desse material.

Palavras-chave: Preenchimento; Endodontia; Infiltração.

Área temática: Endodontia.

Categoria: Comunicação Oral.